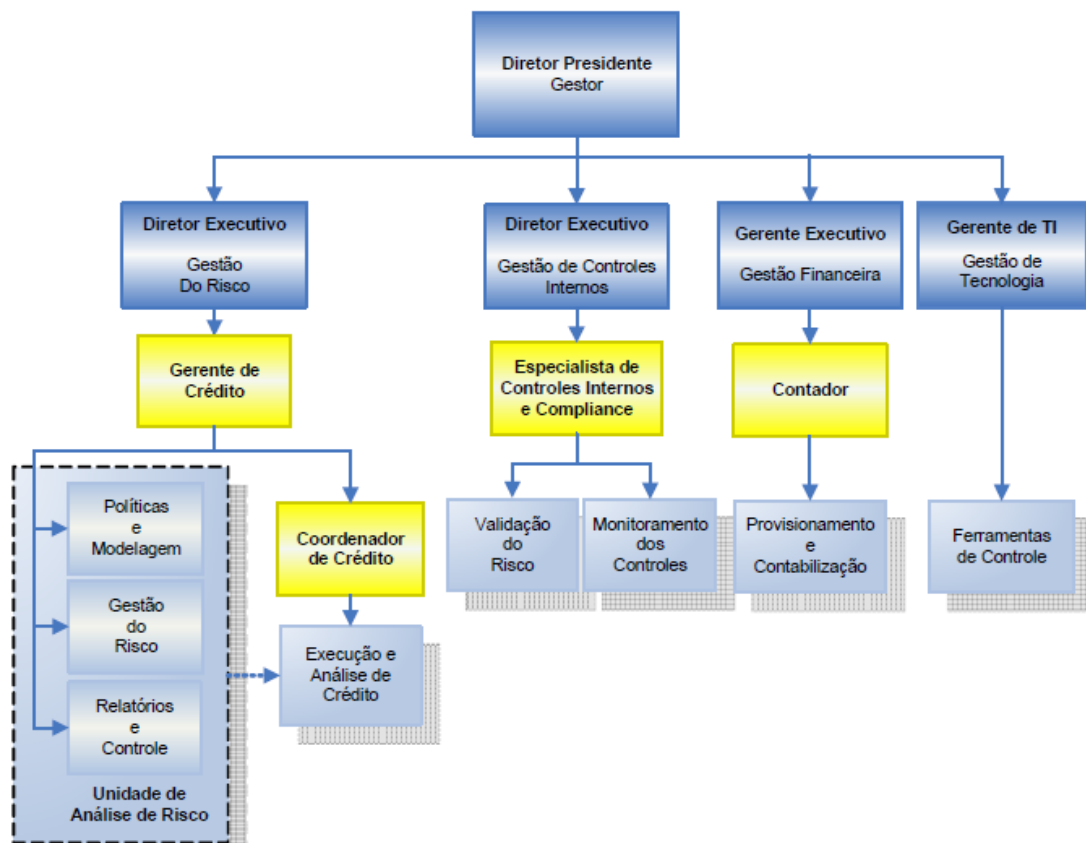


## **ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS**

No Banco De Lage Landen SA (DLL) a Gestão de Riscos é responsabilidade da Diretoria de Risco que se reporta diretamente à Presidência.



### **1 - Risco Operacional (RO)**

A Resolução BACEN nº 3.380 define a necessidade de Gerenciamento de RO. Para o DLL RO é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

Para gerir o RO o DLL publicou a PL6 – Capítulo 2 que define normas, regras e responsabilidades referentes ao RO. No dia-a-dia as principais ferramentas são:

### - Registro de Incidente

Os incidentes / ocorrências relacionados ao Risco Operacional são relatados tão logo sejam identificados. As informações sobre incidentes precisam ser registradas na ferramenta B Wise (*B Wise tool*). Reportar incidentes é obrigatório para:

- Incidentes com perda ou ganho direto potencial inicial de € 10.000 ou mais. Isto também inclui “quase perdas” (*near misses*)<sup>1</sup>;
- casos de fraude interna ou externa não relacionadas a risco de crédito.
- Esses casos demandam relatório, independentemente do valor da perda;
- incidentes que tenham subreposição com Risco de Crédito, e exista um LSR. (*Loan Strategy Report*). Somente o valor que se refira ao risco operacional deve ser levado em conta no registro.

### - Comitê de RO

- Relatórios periódicos de risco para LRC LATAM (Comitê de Risco Local – América Latina) contendo:
  - Detalhes sobre novos incidentes (exceto os referentes a questões trabalhistas) ou em aberto por mais de 90 dias
  - Ações corretivas planejadas + posição

### - Comunicação de RO

- Fluxo de comunicação de registro de Incidentes
  - Todo funcionário ou estagiário do BDLL precisa relatar o evento de risco operacional percebido ao seu gerente imediato, que por sua vez informará o analista de risco responsável pela avaliação da elegibilidade dos incidentes à qualificação de risco operacional, submissão dos mesmos ao Comitê de Risco Operacional e seu registro no instrumento B wise conforme o caso. Caso o evento seja relativo a incidente de trabalho, então o primeiro relatório deve ser dirigido à área de Recursos Humanos, que irá relatá-lo ao Departamento de Controles Internos (Legal & Compliance), caso tal acidente envolva questões legais. Em qualquer um dos casos, o evento será relatado ao Comitê de Risco Operacional.

## **2 - Risco de Mercado (RM)**

A Resolução BACEN nº 3.464 define a necessidade de Gerenciamento do RM. Para gerir o RO o DLL publicou a PL6 – Capítulo 4 que define, objetiva e define normas, regras e responsabilidades referentes ao RM.

A PL6 4 Estabelece medidas e institui instrumentos de controle com vistas a subsidiar a análise econômico-financeira, avaliar e quantificar

---

<sup>1</sup> “Quase perdas” (*Near misses*) são eventos que têm potencial inicial para causar perdas operacionais, mas que não se tornaram reais devido ao acaso, à ações corretivas e/ou à intervenção oportuna. O limite não inclui (potenciais) recuperações. Uma perda inicial com total recuperação (por exemplo: através de seguro ou garantia) não é considerada uma Quase Perda mas sim, uma recuperação.

a possível ocorrência de desequilíbrios entre ativos e passivos exigíveis – descasamentos entre pagamentos e recebimentos – que possam afetar a capacidade de pagamento da instituição, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações, em consonância com o disposto na Regulamentação Associada do Banco Central do Brasil que visa reduzir o risco referente à:

- operações vinculadas à variação cambial (O Risco de Taxa de Câmbio representa a possibilidade de perda financeira em decorrência de posições ativas e passivas indexadas a moedas distintas cujos eventuais descasamentos causados por variação nas cotações das respectivas moedas não apresentem imunização perfeita);
- taxas de juros (O Risco de Taxa de Juros representa a possibilidade de perda financeira em função de variações de taxas de juros – flutuação das taxas de juros sobre as aplicações, o portfólio e captações no mercado financeiro, em função das políticas macroeconômicas e turbulências do mercado);
- preços de ações e mercadorias (commodities).

O DLL não possui exposição direta ao risco de commodities, pois seu objetivo social não o sujeita a isto.

#### - Papéis e responsabilidades da estrutura de Gestão de RM

- Tesouraria Global do Grupo DLL (De Lage Landen Irlanda): A Tesouraria Global define os padrões de posicionamento em ativos e passivos para todas as subsidiárias do Grupo DLL, inclusive no Brasil.
- Gestão de Ativos e Passivos (ALM): esta a função consiste em estabelecer as estratégias de posicionamento em ativos e passivos e limites de tomada de riscos para o Banco DLL, em coordenação com os requerimentos da Tesouraria Global do Grupo DLL. Esta função é de responsabilidade do Management Team Latin America - MT LATAM, que é composto pela Diretoria Executiva do Banco e demais membros que integram formalmente este fórum,.
- Gestão de Riscos – Unidade de Análise de Risco: esta unidade tem o papel de mensurar e monitorar a tomada de riscos de mercado na condução das atividades do Banco, em consonância com as diretrizes e limites estabelecidos pela Tesouraria Global e ALM. A unidade deverá dar suporte ao Departamento Financeiro na preparação dos relatórios de indicadores de riscos e testes de estresse e preparar as recomendações ao ALM sobre limites de riscos de mercado a serem estabelecidos.
- Departamento Financeiro: o departamento é responsável por executar as políticas e estratégias definidas pela Tesouraria Global e ALM, acompanhar o Mercado Financeiro e informar ao MT LATAM/ALM as tendências de Mercado, atualizar relatórios com indicadores de risco, como testes de estresse, projeção de fluxo de caixa e VaR para apresentação à Unidade de Análise de Riscos e MT LATAM/ALM.

#### - Ferramentas

- VaR: O Banco DLL aplica instrumentos para mensurar e gerenciar as suas posições de ativos e passivos de acordo com o nível de complexidade de suas operações. Os principais instrumentos em uso para a mensuração e gestão do risco de mercado são o Valor no Risco (VaR) e Risco de Evento. O VaR é calculado de acordo com o modelo regulador definido

pelo Banco Central do Brasil, utilizando-se uma simulação histórica, um histórico de preço atual, 97,5% de nível de confiança e um período de retenção de 10 dias;

- Teste de Estresse (ou Stress test): analisa os efeitos de movimentos extremos, porém plausíveis e pré-definidos nos fatores de risco de mercado sobre o lucro e o prejuízo de posições mantidas pelo Banco. As simulações são feitas através do sistema Integral Trust, o qual leva em consideração possíveis cenários da economia, bem como cenário extremos.

### **3 - Risco de Crédito (RC)**

O RC é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação

O DLL possui a PL6 – Capítulo 1 (e seus adendos) que tem por objetivo concentrar em uma única fonte os princípios e práticas que conduzem um prudente gerenciamento de risco de acordo com a Resolução 3721/09. Além disso, esta política também se destina a estabelecer medidas, responsabilidades e parâmetros voltados ao desenvolvimento de controles apropriados a prevenção e mitigação dos riscos inerentes as atividades de concessão de crédito.

A PL 6 1:

- Descreve a estrutura de gerenciamento do RC;
- Normatiza o relacionamento com fabricantes, concessionários e clientes finais;
- Quais os produtos financeiros atendidos pelo DLL;
- Quais os equipamentos financiados pelo DLL;
- Os tipos de RC inerentes ao escopo de atuação do DLL;
- Diretrizes Gerais de Análise do RC para as Unidades de Negócio atendidas pelo DLL:
  - Unidade Agrícola
  - Unidade de Construção, Transporte e Indústria
  - Unidade de Saúde;
  - Unidade de Equipamentos de Escritório e Tecnologia.
- Restrições ao RC;
- Diretrizes para reforços de crédito;
- Processo de Classificação do RC;
  - Escoragem de crédito;
  - Modelo CRE (Credit Rating Engine).
    - Ambos associados ao PD (Probabilidade de Descumprimento);
- Processo de Crédito Corporate;
- Processo de Modelagem de Exposição no Momento do Descumprimento;
- Responsabilidade Corporativa Sócio-Ambiental;
- Critérios de Aceitação de Riscos de Segmentos Específicos

- Segmento de Açúcar e Álcool;
- Construção, Transporte e Indústria;
- Saúde.
- Alçadas de Aceitação do RC
  - Comitê de Risco Corporate (CRC)
  - Comitê de Risco das Américas (ARC)
  - Comitê Global de Risco Vendors (GVRC)
  - Comitê de Risco da Unidade Global (GBU RC)
  - Comitê de Risco Local (LRC)
    - LRC América Do Sul – LRC SA (Nível B)
      - Os LRC SA é considerado o principal foro de decisão para todos os assuntos relacionados a risco, tais como:
        - Propostas para novos financiamentos ou aumento de financiamentos já existentes para cliente final, fabricantes e concessionários que não se enquadrem em alçadas inferiores;
        - Propostas para revisão ou renovação de financiamentos já existentes, para cliente final, fabricantes e concessionários que não se enquadrem em alçadas inferiores;
        - Revisão de Relatórios de Créditos Enfraquecidos (LSR) e aprovação do estabelecimento de provisão para créditos duvidosos, até a alçada do LRC;
        - Revisão de relatórios de risco em geral e direcionamento das ações de Gerenciamento da Carteira em relação a exposições de alto risco;
        - Revisão de programas com fabricantes, dentro da alçada do LRC;
        - Revisão das análises de contratos de créditos problemáticos (Post Mortem Analysis) que não se enquadrem em alçadas inferiores;
        - Revisão e recomendação de propostas a serem submetidas a alçadas superiores;
        - Qualquer outra decisão que envolva assumir risco e gerenciamento de risco que não se enquadre em alçadas inferiores;
        - Revisão e aprovação sobre políticas de crédito;
        - Revisão de transações que envolvam risco operacional.
    - LRC AGCO Finance – LRC AFB (Nível C)
    - LRC AgriFinance – LRC AgriF (Nível C)
    - LRC Diversificação (Nível C)
  - Alçadas individuais
- Formatos da Aprovação do RC;
- Gerenciamento de Ativos (Asset Management);
- Precificação (Pricing);
- Gerenciamento de Contratos;
- Gerenciamento da Carteira (Portfolio Management);
- Banco de Dados Agrícola.

#### **4 - RESPONSABILIDADES DA DIRETORIA**

São responsabilidades do da Diretoria do DLL através do LRC SA:

- Promover a cultura de gestão de riscos na instituição;

- Revisar e aprovar as políticas e estratégias para o gerenciamento dos riscos operacional, mercado e de crédito conforme periodicidade aplicável e sempre que necessário;
- Revisar e aprovar os relatórios semestrais de riscos.